

## Hebdomadário PPG-CM 1(7):2014

### **Mobilidade estudantil: doutorado Sanduíche e dupla titulação.**

No III Simpósio de Pós-Graduação em Clínica Médica (21-23 agosto de 2014), realizado em Ribeirão Preto, a Pró-Reitora de Pós-Graduação Bernadete Franco enfatizou o processo de internacionalização dos Programas da USP e dois alunos do nosso Programa relataram suas experiências no exterior em estágios de doutorado sanduíche (Gustavo Volpe Jardim) e cotutela (Breno Melo Lima).

Além da USP, o documento de avaliação da CAPES para o triênio 2013-15 prevê a internacionalização dos cursos de Pós-graduação em Medicina, por meio de parcerias com instituições estrangeiras, mobilidade de discentes e docentes.

As principais ações voltadas para a internacionalização do ensino e dos cursos de Pós-graduação incluem:

- A) Mobilidade de alunos “in” e “out”:** estágios sanduíche, missões de curta duração, participação em congressos;
- B) Acordos efetivos de doutorados em dupla titulação e oferecimento de disciplinas em conjunto com instituições internacionais;**
- C) Mobilidade de docentes “in” e “out”:** interações de grupos de pesquisa, fluxo intenso de professores visitantes;
- D) Organização/realização de congressos, simpósios e workshops internacionais.**

Para a mobilidade estudantil, **particularmente para o Doutorado**, dois tipos de estágios são possíveis:

I - **O doutorado sanduíche** apoia o aluno formalmente matriculado em curso de doutorado no Brasil para usufruir, no exterior, da oportunidade de aprofundamento teórico, coleta e/ou tratamento de dados ou desenvolvimento parcial da parte experimental de sua tese a ser defendida no Brasil, com duração de 3 a 12 meses (limite máximo da bolsa).

II - **O doutorado em dupla titulação** permite ao estudante realizar sua tese em duas Instituições de ensino de diferentes países sob a responsabilidade de dois orientadores: um no Brasil e outro no país estrangeiro, ambos coorientando um único projeto de pesquisa. A Tese é defendida uma única vez, no Brasil ou no outro país, e são atribuídos ao estudante diplomas de doutorado emitidos pelos e válidos nos dois países.

No caso da cotutela é exigida a assinatura de convenção/acordo de dupla titulação específica para cada estudante entre as instituições envolvidas, sendo que as agências de fomento brasileiras fornecem bolsas no exterior por 12 meses, podendo se estender até 24 meses.

No CONVÊNIO ACADÊMICO INTERNACIONAL PARA COORIENTAÇÃO DE TESE DE DOUTORADO, a USP e a Instituição estrangeira firmam o acordo e a adesão do estudante ao convênio deverá ser firmada individualmente (Mais instruções nos sítios da **USP** [http://www.prpg.usp.br/?page\\_id=377&lang=es](http://www.prpg.usp.br/?page_id=377&lang=es) e da **FMRP**: <http://cpg.fmrp.usp.br/cotutela.htm>)

**Ações sugeridas aos alunos e docentes para facilitar e incrementar a mobilidade estudantil no PPG-CM:**

-A colaboração prévia do docente brasileiro com o estrangeiro ajuda na consolidação do convênio internacional. Alguns docentes do Programa da Clínica Médica já têm experiência no assunto e pode ser consultados, incluindo:

i) cotutela: convênio com França CAPES-COFECUB (Marco Antônio Zago, Eduardo Antônio Donadi e Dimas Tadeu Covas),

ii) sanduíche: ver edital anexo do programa Ciências sem Fronteiras,

ii) estágios curtos nos EUA: convênio FMRP-USP/Yale (Benedito Fonseca),

-Em todos os casos, o aluno deverá:

i) apresentar plano de pesquisa específico para ser desenvolvido no exterior, ou seja, uma complementação do projeto iniciado no Brasil.

ii) fazer sua qualificação antes de ir ou após chegar no Brasil, pois os orientadores estrangeiros não gostam que o aluno gaste seu tempo com outros compromissos,

iii) ter créditos já completos antes do estágio no exterior (não obrigatório, mas desejável).

Colaboradores: Breno Melo Lima e Eduardo Antônio Donadi